

FH diz que não mudará o seu estilo

■ Presidente responde a ACM dizendo que é preciso “aceitar as diversidades”

MARCIA CARMO
Correspondente

BUENOS AIRES – Com risos irônicos, o presidente Fernando Henrique respondeu às críticas do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) ao seu temperamento conciliador. “Cada um tem seu estilo. Antonio Carlos tem o seu e eu tenho outro. Eu sou presidente da República e ele é o presidente do Senado. Ele mesmo disse e eu concordo com ele que o Congresso aprovou praticamente tudo que eu pedi”, afirmou.

Fernando Henrique disse que não mudará seu estilo. “Temos que aceitar as diversidades. Como disse o Antonio Carlos, eu vivo engolindo sapos para o bem do Brasil”, afirmou, rindo. Perguntado sobre o que desejava para o ano que vem, o presidente respondeu saúde para ele e para todos e deu uma estocada nos políticos: “O importante para um país é que o povo viva melhor. Ter mais emprego, não ter inflação, mais crescimento econômico e os políticos entenderem que o importante é o país e não o interesse de cada um. Mas aí são muitas aspirações. Se for possível melhorar a vida do povo, já está bom demais”.

Vestido de paletó e sem gravata, o presidente fez as declarações sob sol forte nos jardins da Recoleta, bairro mais nobre de Buenos Aires, depois de um lanche no tradicional café La Biela, em frente ao cemitério onde está enterrada Evita Perón.

Quando já saía do La Biela, o restaurante preferido dos políti-

cos, Fernando Henrique viu um palhaço tocando *Cidade Maravilhosa* no bandoneom. Riu, acenou para ele, mas por cuidados da segurança não pôde ser fotografado ao lado do palhaço.

Durante os cinco dias de permanência em Buenos Aires, onde chegou na quarta-feira passada para a posse do presidente Fernando De La Rúa, Fernando Henrique tentou ganhar tempo na crise com o Congresso causada pela reforma tributária, mas acabou falando todos os dias sobre o tema. Na terra de Carlos Gardel, ainda ouviu tango – um grupo se apresentou sábado à noite na embaixada brasileira e tocou, entre outros, *Loco* e *Los Mareados* – e ontem comeu a carne argentina no restaurante Las Lilas, no Porto Madero, onde já esteve também o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.

Na entrevista na Recoleta, quando perguntado sobre a herança do ex-presidente Carlos Menem, de déficit e desemprego depois das privatizações, Fernando Henrique disse que não existe receita de sucesso administrativo. “O Brasil nunca foi um país que seguiu receita nenhuma. Seguimos nossas circunstâncias, nossos desejos. Temos autonomia e confiança em nós próprios”, afirmou. E acrescentou: “Não tenho dúvidas de que vou repor o crescimento”.

Pouco antes de embarcar para Brasília, Fernando Henrique voltou a desdenhar a possibilidade de volta da inflação: “Nós brasileiros estamos vacinados e o governo está atento”.